

**EMPRESA MUNICIPAL DE TURISMO DE BELO HORIZONTE S/A – BELOTUR****RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 2025**

O ano de 2025 marca um avanço decisivo na consolidação do Programa de Integridade da Belotur e na incorporação plena dos princípios ESG à gestão do turismo em Belo Horizonte. A atuação da empresa, historicamente alinhada à ética, à responsabilidade pública e à transparência, atinge um novo patamar ao integrar, de forma estruturada, dimensões ambientais, sociais e de governança em todas as etapas de planejamento, execução e avaliação dos eventos oficiais da cidade.

Mais do que responder às demandas contemporâneas por uma administração pública íntegra, sustentável e eficiente, reafirmamos a compreensão de que o turismo tem papel essencial no desenvolvimento urbano, social e cultural. Essa atividade impacta diretamente o território, a comunidade e o meio ambiente; por isso, nosso compromisso com a sustentabilidade se traduz em ações concretas. As iniciativas desenvolvidas em 2025 alinham-se às diretrizes do PLAC – Plano Local de Ação Climática e do PREGEE – Plano de Redução de Emissões de Gases do Efeito Estufa, fortalecendo nossa atuação em áreas como gestão de resíduos, mitigação de emissões e logística reversa.

Entre os destaques do ano, o Carnaval de Belo Horizonte reafirmou sua posição como uma das maiores e mais transformadoras manifestações culturais do país. A grandeza da festa passou a ser acompanhada de responsabilidades igualmente significativas, especialmente na incorporação de práticas ambientais, sociais e de governança. Em 2025, investimos em ações de acessibilidade, reciclagem, enfrentamento à violência de gênero, inclusão produtiva de ambulantes e catadores, prevenção em saúde, mobilidade, segurança e promoção da diversidade. Também avançamos em iniciativas de gestão ambiental, como inventários de emissões, compensação de carbono, plantio de mudas e projetos de inovação socioambiental, deixando um legado positivo para a cidade.

O Arraial de Belo Horizonte, reconhecido nacionalmente como um dos maiores festejos juninos do Brasil, também ampliou seu compromisso com o ESG. Desde nossa adesão ao Pacto Global da ONU, em 2024, aceleramos ações focadas em acessibilidade, combate à violência, inclusão, reciclagem e redução de impactos ambientais. Em 2025, o cortejo junino sem tração animal, a produção de inventários de emissões, a gestão qualificada de resíduos e o fortalecimento das políticas de diversidade consolidaram o evento como referência em responsabilidade socioambiental.

Outro marco deste ano foi o reconhecimento nacional no Prêmio Embratur, que destacou Belo Horizonte como destino líder em práticas sustentáveis. Projetos como a coleta seletiva e gestão de resíduos, o Kandandu e os blocos de base comunitária revelam que nossos eventos têm capacidade de inspirar transformações sociais e ambientais, ao mesmo tempo em que fortalecem a identidade cultural da cidade. O minidocumentário “Turismo Transforma: Belo Horizonte – Destino Sustentável” ampliou essa visibilidade, apresentando ao país um modelo de gestão que alia criatividade, responsabilidade e inclusão.

No campo da governança, concluímos nossa primeira Comunicação sobre o Progresso (CoP) ao Pacto Global da ONU, reafirmando nosso comprometimento com os Dez Princípios e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Avançamos também em melhorias administrativas: atingimos 100% de conformidade no Portal de Serviços, digitalizamos integralmente os processos

internos e ampliamos mecanismos de transparência institucional.

Destacamos ainda o processo eleitoral do Conselho Municipal de Turismo (Comtur-BH), que reforça a participação democrática e a construção coletiva das políticas públicas de turismo. Com sua composição paritária entre poder público e sociedade civil, o Conselho demonstra maturidade institucional e contribui para decisões cada vez mais sustentáveis, criativas e inclusivas.

Por fim, nosso pioneiro Edital de Crédito de Carbono, lançado em 2025, inaugurou um novo paradigma para o financiamento de mitigação ambiental em eventos públicos, garantindo a compensação das emissões do Carnaval e expandindo seu alcance para outros eventos do calendário oficial. A parceria com a PATJAMAAJ e o povo indígena Cinta Larga simboliza nosso compromisso com soluções socioambientais justas e com o respeito às comunidades tradicionais.

Todos esses avanços refletem o empenho de uma equipe dedicada, de parceiros públicos e privados comprometidos e de uma cidade que acredita em seu potencial transformador. Reafirmamos, assim, que a Belotur seguirá orientada pelos princípios da integridade, da transparência e da sustentabilidade, garantindo que Belo Horizonte continue sendo referência em turismo responsável, inovador e inclusivo.

Que este relatório reflita não apenas o trabalho realizado, mas também o compromisso permanente de uma gestão que coloca as pessoas, a cultura e o meio ambiente no centro das nossas decisões.

Em 2025, foi conduzido o processo eleitoral do Conselho Municipal de Turismo (Comtur-BH) para o mandato de 2026/2027. São eleitas 18 entidades da sociedade civil, distribuídas em 12 segmentos do setor turístico, abrangendo hospedagem, alimentação, transporte, promoção de eventos, comunicação, comércio, serviços e capacitação profissional. Também terão representação os segmentos de operadores e agentes de viagem, instituições privadas de ensino superior, empresas que atuam em atividades de suporte ao turismo, além de associações e grupos vinculados ao setor que não se enquadram nas categorias anteriores. As vagas serão ocupadas pelas entidades que obtiverem o maior número de votos em seus respectivos segmentos.

O processo eleitoral representa uma oportunidade de ampliar a representatividade e fortalecer a participação democrática dos diversos agentes que compõem o turismo em Belo Horizonte. Trata-se de um momento de escuta e construção coletiva, no qual poder público e sociedade civil se articulam para definir políticas voltadas ao desenvolvimento sustentável, criativo e colaborativo do setor, reforçando a importância de cada segmento na promoção da cidade.

A Belotur, órgão responsável pela política de turismo do município, exerce a presidência do Conselho, que reúne representantes de diversas secretarias municipais. Após sua reformulação, o Comtur-BH passou a contar com composição paritária, formada por 36 membros — 18 representantes do poder público e 18 representantes da sociedade civil organizada. As reuniões do colegiado ocorrem bimestralmente.

Entre os principais desafios está a necessidade de fortalecer a cultura de ética, transparência e sustentabilidade em todas as áreas da empresa, considerando diferentes níveis de maturidade interna. Também se destaca o desafio de integrar as diretrizes ESG ao planejamento e à execução dos grandes eventos, como o Arraial de Belô e o Carnaval, que envolvem cadeias complexas de fornecedores e

parceiros. Além disso, a empresa precisa aprimorar sua capacidade de monitorar e mensurar impactos sociais, ambientais e econômicos, o que exige indicadores, ferramentas e bases de dados mais robustos.

Outro ponto relevante é o fortalecimento da governança e da gestão de riscos, especialmente diante da complexidade dos eventos turísticos e dos riscos ambientais, trabalhistas e reputacionais associados. A adesão de fornecedores às práticas de integridade e sustentabilidade também representa um obstáculo, uma vez que a capacidade de atendimento às novas exigências é variável.

Soma-se a isso a necessidade de aprimorar a comunicação e a transparência com a sociedade, garantindo informações claras sobre resultados e ações ESG.

Por fim, a continuidade institucional do Programa de Integridade depende da estabilidade administrativa e da manutenção do tema como prioridade estratégica. Esses fatores, em conjunto, delineiam os principais obstáculos a serem enfrentados para o avanço da integridade e da sustentabilidade na atuação da Belotur.

Belo Horizonte, 01 de março de 2026.

EDUARDO HENRIQUE DE PAULA  
CRUVINEL:06541512612  
**Eduardo Henrique de Paula Cruvinel**  
Diretor-Presidente

Assinado de forma digital por  
EDUARDO HENRIQUE DE PAULA  
CRUVINEL:06541512612  
Dados: 2026.04.17 16:45:48 -03'00'

ALEXIS OLIVEIRA  
JACINTO:01186996609  
**Alexis Oliveira Jacinto**  
Diretor de Administração e Finanças

Assinado de forma digital por ALEXIS  
OLIVEIRA JACINTO:01186996609  
Dados: 2026.04.17 16:45:34 -03'00'



**BELO  
HORIZONTE**  
PREFEITURA

**EMPRESA MUNICIPAL DE TURISMO DE BELO HORIZONTE S/A - BELOTUR**

CNPJ nº 21.835.111/0001-98

**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

(Em milhares de Reais)

**ATIVO**

	Nota	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	689	1.706
Subvenções econômicas para custeio a receber	5	2.452	1.106
Estoques	6	38	30
Impostos a recuperar	7	151	199
Despesas antecipadas	8	199	174
Valores a receber	9	<u>6</u>	<u>6</u>
		<b><u>3.535</u></b>	<b><u>3.221</u></b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Depósitos judiciais	10	238	291
Valores a receber - Longo Prazo	11	27	27
Imobilizado	12	340	392
Intangível	12	<u>21</u>	<u>32</u>
		<b><u>626</u></b>	<b><u>742</u></b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b><u>4.161</u></b>	<b><u>3.963</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**EMPRESA MUNICIPAL DE TURISMO DE BELO HORIZONTE S/A - BELOTUR**  
CNPJ nº 21.835.111/0001-98

**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

(Em milhares de Reais)

**PASSIVO**

	Nota	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<b>CIRCULANTE</b>			
Fornecedores		339	511
Obrigações trabalhistas		548	554
Obrigações sociais e tributárias	13	720	697
Provisões de férias e encargos		1.107	1.142
Outras contas a pagar		<u>35</u>	<u>59</u>
		<b><u>2.749</u></b>	<b><u>2.963</u></b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Provisão para contingências	14	1.006	515
Cauções contratuais		10	33
Obrigações previdenciárias	15	<u>608</u>	<u>608</u>
		<b><u>1.624</u></b>	<b><u>1.156</u></b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Capital social	16	828	828
Reserva de reavaliação		1	1
Prejuízos acumulados		<u>(1.041)</u>	<u>(985)</u>
		<b><u>(212)</u></b>	<b><u>(156)</u></b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b><u>4.161</u></b>	<b><u>3.963</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



**BELO  
HORIZONTE**  
PREFEITURA

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS**  
**FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**

(Em milhares de Reais)

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>		
Receita de serviços	-	-
Receita de Locações	72	108
Subvenções econômicas pra custeio	37.687	45.692
Receita de patrocínios	7.450	6.115
	<hr/>	<hr/>
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>45.209</b>	<b>51.915</b>
Deduções da receita bruta de serviços	(702)	(589)
	<hr/>	<hr/>
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>44.507</b>	<b>51.326</b>
Custo dos serviços prestados	(34.324)	(40.849)
	<hr/>	<hr/>
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>10.183</b>	<b>10.477</b>
<b>DESPESAS / RECEITAS OPERACIONAIS</b>		
Despesas com pessoal	(9.648)	(8.719)
Despesas com serviços de terceiros	(2.464)	(1.942)
Outras despesas administrativas	(21)	(95)
Despesas tributárias	(36)	(17)
Despesas financeiras	(4)	(2)
Receitas financeiras	140	292
Outras despesas operacionais	(615)	(1.258)
Outras receitas operacionais	2.408	1.230
	<hr/>	<hr/>
	<b>(10.240)</b>	<b>(10.511)</b>
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>(57)</b>	<b>(34)</b>
Despesas Não Operaionais	(3)	(34)
	<hr/>	<hr/>
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>(60)</b>	<b>(68)</b>
Provisão para Imposto de Renda	(7)	(4)
	<hr/>	<hr/>
<b>RESULTADO APÓS IRPJ ANTES DA CSLL</b>	<b>(67)</b>	<b>(72)</b>
Provisão para Contribuição Social	-	-
	<hr/>	<hr/>
<b>DÉFICIT DO EXERCÍCIO</b>	<b>(67)</b>	<b>(72)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



**BELO  
HORIZONTE**  
PREFEITURA

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
**PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**  
(Em milhares de Reais)

	<u>Capital Social</u>	<u>Reserva de Reavaliação</u>	<u>Prejuízos Acumulados</u>	<u>Total</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>828</b>	<b>1</b>	<b>(913)</b>	<b>(84)</b>
Ajuste de exercício anterior				-
Déficit do exercício			(72)	(72)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>828</b>	<b>1</b>	<b>(985)</b>	<b>(156)</b>
Ajuste de exercício anterior	-	-	11	11
Superávit do exercício até o mês	-	-	(67)	(67)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>828</b>	<b>1</b>	<b>(1.041)</b>	<b>(212)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS  
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 31 DE DEZEMBRO DE 2024**  
(Em milhares de Reais)

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Déficit/Superávit do exercício	(67)	(72)
<b>Ajustes:</b>		
Depreciações e amortizações	60	68
Outros ajustes	11	4
	<u>4</u>	<u>-</u>
<b>(Acréscimo) decréscimo de ativos</b>		
Subvenções econômicas para custeio	(1.346)	(1.106)
Duplicatas a receber	-	(6)
Estoques	(8)	-
Impostos a recuperar	48	(38)
Despesas antecipadas	(25)	(39)
Outras contas a receber	-	439
Depósitos judiciais	53	19
	<u>(1.278)</u>	<u>(731)</u>
<b>Acréscimo (decréscimo) de passivos</b>		
Fornecedores	(172)	228
Obrigações trabalhistas	(6)	(47)
Obrigações sociais e tributárias	23	56
Provisões de férias e encargos	(35)	196
Adiantamento de Terceiros	-	(4.007)
Provisão para contingências	491	(148)
Outras contas a pagar	(24)	27
Cauções contratuais	(23)	12
	<u>254</u>	<u>(3.683)</u>
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<u>(1.020)</u>	<u>(4.414)</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>		
Aquisição de imobilizado	-	(8)
Baixas Imobilizado	3	33
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<u>3</u>	<u>25</u>
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>(1.017)</u>	<u>(4.389)</u>
Disponibilidades no início do exercício	1.706	6.095
Disponibilidades no fim do exercício	689	1.706
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>(1.017)</u>	<u>(4.389)</u>
	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



**BELO  
HORIZONTE**  
P R E F E I T U R A

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**  
(Em milhares de Reais)

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A **BELOTUR** é uma entidade da administração indireta municipal, tendo personalidade jurídica de direito privado, patrimônio próprio e autonomia administrativa, técnica e financeira, possuindo orçamento anual específico e aprovado a cada exercício pela Câmara Municipal através de informações consolidadas pela sua acionista majoritária – Prefeitura de Belo Horizonte - PBH.

Sua finalidade é a execução do Plano Municipal de Turismo, exercendo a supervisão, coordenação e direção de todas as atividades inerentes ao desenvolvimento do turismo, do lazer e serviços afins, tendo os recursos para seu custeio repassados pela PBH - MG.

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis, e estão apresentadas em milhares de Reais.

As demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram autorizadas para emissão de acordo com aprovação da administração da entidade na mesma data.

**3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração destas demonstrações foram as seguintes:

**a. Apuração do Resultado**

O resultado, apurado pelo regime contábil de competência de exercícios, inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias, a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos circulantes.

**b. Caixa e equivalentes de caixa**

Representado pelos depósitos bancários e equivalentes de caixa. Estas são as denominadas aplicações financeiras de regate imediato, prontamente conversíveis em montantes de caixa, mas sujeitos a um risco mínimo de mudança de valor, seja para variações positivas ou negativas.

### **c. Imobilizado e Intangível**

Reconhecimento e mensuração: Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. Aquisição de novos computadores e Licenças de uso de softwares para os mesmos.

As depreciações sobre o imobilizado são calculadas pelo método linear, com base em taxas que contemplam a vida útil e econômica dos bens, conforme descrito na Nota 12.

### **d. Outros ativos circulantes**

São apresentados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas. A análise da Administração teve como base o princípio da economicidade onde a obtenção do resultado esperado leva em consideração o menor custo possível.

### **e. Passivos circulante e não circulante**

Demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data dos balanços.

Quando aplicável, os passivos circulante e não circulante são registrados ao valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e risco de cada transação efetuada.

### **f. Redução ao valor recuperável de ativos**

O imobilizado é anualmente revisto para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ou, ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Na realidade, estes procedimentos visam a assegurar que os ativos não estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado no tempo por uso nas operações da entidade ou em sua eventual venda, caso tenham evidências claras de que os ativos estão registrados por valor não recuperável no futuro, caberá à BELOTUR reconhecer imediatamente a desvalorização, por meio da constituição de provisão para perdas.

### **g. Subvenções governamentais**

São reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar. Quando o benefício se referir a um



**BELO  
HORIZONTE**  
P R E F E I T U R A

ativo, é reconhecido como receita diferida e lançado no resultado em valores iguais ao longo da vida útil esperada do correspondente ativo.

#### **h. Provisões**

Uma provisão é reconhecida no balanço, quando a entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. A provisão para férias é constituída com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço e, inclui os correspondentes encargos sociais.

#### **i. Imposto de Renda e Contribuição Social**

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável. A contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro líquido ajustado, na forma da legislação em vigor.

#### **j. Estimativas contábeis**

Na aplicação das políticas contábeis da entidade, a administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas são reconhecidos no período em que são revistas, se a revisão afetar apenas esse período, ou também em períodos posteriores, pode afetar tanto o período presente como períodos futuros.

#### **k. Provisão para contingências**

As provisões para contingências são constituídas com base na expectativa da administração de perda provável, apoiada na opinião dos assessores jurídicos da entidade. Os lançamentos registrados foram efetuados num trabalho conjunto com a ASJUR-BELOTUR, conforme descrito na Nota 15, com a disponibilização de Relatório de todas as Ações Judiciais Cíveis, Trabalhistas e Previdenciárias movimentadas no decorrer deste ano em análise (inclusões, baixas, alterações e as que se mantiveram inalteradas), com a posição em 31/12/2025, data de encerramento do ano.

### **4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Bancos conta movimento	3	2
Aplicações financeiras	<u>686</u>	<u>1.704</u>
	<u><b>689</b></u>	<u><b>1.706</b></u>



**BELO  
HORIZONTE**  
P R E F E I T U R A

Evidenciando o saldo de Bancos, há o montante em 31/12/2025 de R\$ 688.629,72 (seiscentos e oitenta e oito mil, seiscentos de vinte e nove reais, setenta e dois centavos). Parte das despesas de 2025 foram arcadas com recursos próprios, o que demonstra a queda no saldo dos recursos disponíveis em prol da desoneração dos recursos do Tesouro Municipal.

## 5. SUBVENÇÕES ECONÔMICAS PARA CUSTEIO A RECEBER

A entidade mantém registrado nesta conta os valores a serem transferidos pela Prefeitura Municipal de Belo Horizonte para que os pagamentos ocorram, proveniente de gastos de custeio mensal, folha de pagamento, encargos, benefícios, impostos e com os convênios firmados para a execução do Plano Municipal de Turismo, exercendo a supervisão, coordenação e direção de todas as atividades inerentes ao desenvolvimento do turismo, do lazer e serviços.

## 6. ESTOQUES

A entidade apresenta um estoque composto por aquisições ao longo do exercício de materiais para escritório, limpeza e outros, destinados somente ao uso interno, o que justifica o seu valor diminuto. O saldo em 31/12/2025 é de R\$ 38.050,23 (trinta e oito mil, cinquenta reais, vinte e três centavos). Em aquisições para reposição dos estoques.

## 7. IMPOSTOS A RECUPERAR

Saldo composto por diversos créditos a recuperar originários de exercícios anteriores IRRF-Aplicações Financeiras, IRRF a Recuperar, INSS a compensar. Os impostos retidos sobre rendimentos de aplicações financeiras relativos ao exercício de 2025 foram compensados parcialmente no próprio exercício.

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
IRRF – Aplicações financeiras	106	136
IRRF a Recuperar (PER/DCOMP)	20	28
INSS a Recuperar	<u>25</u>	<u>25</u>
	<u><u>151</u></u>	<u><u>199</u></u>

## 8. DESPESAS ANTECIPADAS

Saldo composto pelos valores de Vales Transporte, Vales Alimentação, Refeição, lanches e Adiantamento de Férias relativos ao mês de Janeiro/2026.

**9. VALORES A RECEBER**

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Valores a Receber	(a) <u>6</u>	<u>6</u>
	<u>6</u>	<u>6</u>

(a) Valores a receber referem-se ao aluguel do Mercado das Flores para o SESC Serviço Social do Comércio SESC-MG.

**10. DEPÓSITOS JUDICIAIS**

O valor registrado nesta conta perfaz o montante de R\$ 237.852,48 (duzentos e trinta e sete mil, oitocentos e cinquenta e dois reais, quarenta e oito centavos) referentes a Depósitos Recursais e Bloqueios Judiciais provenientes de ações trabalhistas.

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<b>Depósitos Judiciais Ações Trabalhistas</b>	236	289
<b>Valores apreendidos por Decisão Judicial</b>	<u>2</u>	<u>2</u>
	<u>238</u>	<u>291</u>

**11. VALORES A RECEBER – LONGO PRAZO**

Permanecem no Ativo Não Circulante em Valores a Receber a Longo Prazo, compondo o montante de R\$ 27.000,00 (vinte e sete mil reais), os seguintes proponentes: Jabez Souza Silva - R\$ 10.000,00 (dez mil reais), Camila Coeli Rocha Meireles – R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) e Silvana Rodrigues Aleixo – R\$ 12.000,00 (doze mil reais), constantes dos demonstrativos contábeis.

**12. IMOBILIZADO**

	Valor Corrigido	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido	Taxas Anuais de Depreciação
Máquinas e Equipamentos	45	36	9	16	10%
Equipamentos Computação	438	112	325	369	20%
Móveis de Utensílios	11	6	6	7	10%
	<u>494</u>	<u>154</u>	<u>340</u>	<u>392</u>	

### 13. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRIBUTÁRIAS

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
INSS	298	280
FGTS	90	88
IRRF	324	296
COFINS	1	1
IRPJ	0	0
Outras obrigações	<u>7</u>	<u>32</u>
	<u><b>720</b></u>	<u><b>697</b></u>

### 14. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIA

A Entidade é parte em ações trabalhistas, cíveis e fiscais perante tribunais e órgãos governamentais, oriundo do curso normal de suas operações. A administração acompanha o desenvolvimento desses processos, e com base na opinião de seus consultores jurídicos constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso. Baseados no princípio da primazia da realidade e sua aplicabilidade no contexto dos registros contábeis existentes, os valores consignados na Contabilidade possuem lastro nos apontamentos realizados pela ASJUR-Assessoria Jurídica da Belotur. O valor de R\$ 514.720,73 (Quinhentos e quatorze mil, setecentos e vinte reais e setenta e três centavos) refere-se a um processo de indenização por danos morais a Sônia Braga Ribeiro, conforme processo 2774310-07.2011.8.13.0024 ainda em tramitação, distribuído em 01/11/2011. O saldo em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 está assim apresentado:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Trabalhistas	290	-
Cíveis	<u>716</u>	<u>514</u>
	<u><b>1.006</b></u>	<u><b>514</b></u>

### 15. OBRIGAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS

Este item reporta-se a Súmula 13 emitida em 2016 pela Procuradoria Geral do Município tratou da exclusão da incidência do INSS sobre algumas verbas trabalhistas. Em consequência disso, foi constituído um passivo/reserva contingência nas demonstrações financeiras da Belotur, conforme Despacho n.º 01.127.678.16.49. Valor histórico mantido, aguardando pelo posicionamento da acionista majoritária e adoção das medidas cabíveis.

### 16. CAPITAL SOCIAL

O capital social, totalmente integralizado é representado por 213.592 ações ordinárias nominativas, no valor nominal de R\$ 3,88 cada, totalizando o montante de R\$ 828 mil.



**BELO  
HORIZONTE**  
P R E F E I T U R A

## 17. COBERTURA DE SEGUROS

A política da Entidade é de manter cobertura de seguros para os bens do imobilizado por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, levando-se em consideração a natureza de suas atividades operacionais e orientação de seus consultores de seguros.

## 18. EVENTOS SUBSEQUENTES - CENÁRIO ECONÔMICO ATUAL

Nos termos do CPC 24, a Belotur não possui eventos subsequentes para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2025, mas sua continuidade encontra-se contemplada na Lei nº 11.802, de 03 de janeiro de 2025, onde está estimada a receita e fixa a despesa do Município para o exercício financeiro de 2025.


Belo Horizonte, 31 de dezembro de 2025.

Assinado de forma digital por  
EDUARDO HENRIQUE DE PAULA  
CRUVINEL:06541512612  
Dados: 2026.04.16 21:59:08  
-03'00'

**Eduardo Henrique de Paula Cruvinel**  
**Diretor Presidente**

Assinado de forma digital  
por ALEXIS OLIVEIRA  
JACINTO:01186996609  
Dados: 2026.04.16 21:58:42  
-03'00'

**Alexis Oliveira Jacinto**  
**Diretor de Administração e Finanças**

Documento assinado digitalmente  
 **ISABEL ALVES FRANÇA**  
Data: 16/04/2026 19:06:21-0300  
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

**Isabel Alves França**  
**Téc. Contab. CRCMG 42.653/O**



## **EMPRESA MUNICIPAL DE TURISMO DE BELO HORIZONTE S/A - BELOTUR**

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES ACERCA  
DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025



**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES ACERCA DE  
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM DE 31 de dezembro de 2025**

**Aos****Acionista, Conselheiros e Administradores da****EMPRESA MUNICIPAL DE TURISMO DE BELO HORIZONTE S/A - BELOTUR**

CNPJ(MF) 21.835.111/0001-98

Rua Espírito Santo, nº 527, 4º andar – Centro - CEP 30.160-031- Belo Horizonte - MG

**Opinião sem ressalva**

Examinamos as demonstrações contábeis individuais da **EMPRESA MUNICIPAL DE TURISMO DE BELO HORIZONTE S/A - BELOTUR**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado do exercício, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial, financeira e orçamentária da **BELOTUR**, em 31 de dezembro de 2025, o resultado de suas variações patrimoniais e de seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Base para Opinião sem Ressalva**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação a **BELOTUR**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Ênfase**Continuidade operacional das atividades

Mantendo nossa opinião, enfatizamos que as demonstrações contábeis sob nosso exame foram preparadas pressupondo-se a continuidade normal das atividades da **BELOTUR**. Entretanto, um cenário formado por contínuos e reiterados prejuízos, decorrentes da deficiência de capital de giro e da elevação da participação de capital de terceiros, dissiparam o “capital próprio” reduzindo recorrentemente a cada ano os lucros acumulados até consumir totalmente Patrimônio Líquido, passando a apresentar um “passivo a descoberto” (patrimônio líquido negativo), de tal modo que os saldos de ativos apresentados no Balanço Patrimonial, podem não ser, como de fato não o são, suficientes para a cobertura das “exigibilidades totais” em caso de uma eventual descontinuidade de suas atividades. Ressalte-se que a Prefeitura de Belo Horizonte, enquanto acionista majoritário, vem aportando os recursos necessários a manutenção das atividades operacionais da **BELOTUR**, pela sua natureza de entidade da administração indireta municipal, cuja finalidade é a execução do Plano Municipal de Turismo, exercendo a supervisão, coordenação e direção de todas as atividades inerentes ao desenvolvimento do turismo (Nota Explicativa nº 1).

## **Outros Assuntos**

### Relatório da Administração

A administração da Empresa é responsável por essas informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo considerar se esse quando tomado em conjunto com as demonstrações contábeis e notas explicativas está, de forma relevante, inconsistente com as precitadas demonstrações ou com o cenário econômico-financeiro observado na auditoria ou, de outra forma aparenta estar distorcido de forma relevante. Se com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Nesse sentido não temos nada a relatar.

### Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, apresentadas exclusivamente para fins de comparabilidade, foram objeto de exame de auditoria por nossos auditores independentes, cujo relatório foi emitido em 9 de abril de 2025, com opinião não modificada.

### **Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da **BELOTUR** continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a **BELOTUR** ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da **BELOTUR** são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- ✓ Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de

auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.


- ✓ Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da **BELOTUR**.
- ✓ Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- ✓ Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da **BELOTUR**. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a **BELOTUR** a não mais se manter em continuidade operacional.
- ✓ Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.


Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Belo Horizonte/MG, 22 de abril de 2026.


**AUDIMEC – AUDITORES INDEPENDENTES S/S**  
CRC/PE 000150/O – CNAI/PJ nº 0029 - Registro CVM nº12.327



**Luciano Gonçalves de Medeiros Pereira**  
Contador - CRC/PE 010483/O-9“S”MG  
CNAI 1592



**Phillippe de Aquino Pereira**  
Contador - CRC/PE 028157/O-2 “MG”  
CNAI 4747



**Jairo Aires de Sant'Ana**  
Contador - CRC/MT 015226/O-7 “MG”  
CNAI 4187





# AUDIMEC

AUDITORES INDEPENDENTES

AV. GOV. AGAMENON MAGALHÃES, 2615 - 15º ANDAR

RECIFE - PE

 CEP 50.050.290

 (81) 3338.3525

[www.audimec.com.br](http://www.audimec.com.br)



**BELO  
HORIZONTE**  
P R E F E I T U R A

## **PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Nós, membros do Conselho Fiscal da Empresa Municipal de Turismo de Belo Horizonte S/A – BELOTUR, examinamos os documentos que nos foram apresentados pela empresa relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025 e, para efeitos do art. 163 da Lei 6.404/76, do exame a que procedemos e tendo em vista as informações complementares prestadas pela Administração, somos de parecer que os documentos podem ser aprovados pela Assembleia Geral.

Belo Horizonte, 29 de abril de 2026.

Chyara Sales Pereira  
Dayse Cristina Gontijo Thiago  
Raphael Domingos Almeida de Souza  
Taciana Malheiros Lima Carvalho  
Thais David de Carvalho